



Presidência da República  
Casa Civil  
Secretaria de Administração  
Diretoria de Gestão de Pessoas  
Coordenação – Geral de Documentação e Informação  
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA  
PRESIDÊNCIA  
DA REPÚBLICA

BRATISLAVA, ESLOVÁQUIA, 26 DE FEVEREIRO DE 2002

Agradeço ao Presidente Rudolf Schuster a gentileza de nos receber, a Ruth e a mim, bem como a comitiva brasileira, nesta primeira visita de um Presidente do Brasil à República Eslovaca.

O Governo e o povo brasileiro sentem-se honrados com o fato de o Estado eslovaco ter à sua frente um dileto amigo do Brasil, familiarizado como poucos com a história e a natureza do nosso país.

A satisfação é ainda maior por sabermos da extraordinária contribuição que Vossa Excelência tem prestado à afirmação da Eslováquia como uma nação próspera e democrática.

Manifestei, em nosso encontro em Brasília, e agora o reitero, o otimismo com que vejo o futuro das relações entre o Brasil e a Eslováquia.

Coube-nos, a Vossa Excelência e a mim, o privilégio de lançar as bases desse relacionamento, o que nos permite pensar grande, à altura das potencialidades de nossos países.

São muitos os fatores que concorrem para uma aproximação crescente entre o Brasil e a Eslováquia. Ressalto a significativa convergência de percepções entre nossos Governos sobre as grandes questões contemporâneas.

Partilhamos a expectativa de um sistema internacional multipolar, que faça avançar preceitos e condutas de interesse verdadeiramente universal, a começar pelo campo da paz e da segurança, onde a Eslováquia e o Brasil estão comprometidos com o papel central das Nações Unidas, que esperamos logo se beneficie de um Conselho de Segurança mais representativo.

Tampouco negligenciamos a importância do multilateralismo na promoção internacional dos direitos humanos e do desenvolvimento sustentável.

O Brasil está adotando os passos necessários para a ratificação do Estatuto do Tribunal Penal Internacional, foro que ajudará a proscrever de vez as práticas abomináveis do genocídio e das limpezas étnicas.

Também coincidimos na defesa de instrumentos que busquem conciliar, em escala global, os objetivos do desenvolvimento e da preservação ambiental, como é o caso do Protocolo de Kyoto.

O Brasil tem acompanhado com muito interesse o processo de adesão da Eslováquia à União Européia. Estou certo de que a UE muito se enriquecerá com a incorporação da Eslováquia, que traz consigo a valiosa experiência acumulada no âmbito do Acordo de Livre Comércio da Europa Central.

Não preciso lembrar que o Brasil também se filia a um processo de integração regional, que inicia sua segunda década com balanço dos mais expressivos, tanto em comércio como na captação de investimentos.

Acabo de comparecer a encontro do Mercosul em Buenos Aires, quando o bloco não apenas reiterou apoio à Argentina em seus esforços de recuperação econômica e seu inabalável compromisso com os objetivos maiores da dinâmica da integração.

É particularmente cara ao Mercosul a aproximação com a União Européia, da qual esperamos que resulte a maior zona de livre comércio do mundo.

Mas não há por que esperar a conclusão dessas negociações para que adensem os vínculos entre nossas economias. Isso pode e deve ser feito de imediato, com a mobilização dos respectivos setores produtivos.

Estímulo político não faltará. O Acordo de Comércio e Cooperação Econômica comprova a determinação dos dois Governos em dinamizar o intercâmbio.

O potencial a ser explorado na área de investimentos é dos mais expressivos. Basta lembrar o êxito da fábrica de compressores em Spis-ská Nová Ves.

Congratulo-me com a Embraco e o Grupo Brasmotor pelos resultados já alcançados, inclusive na geração de renda e emprego.

Mas a aproximação que idealizamos passa também por uma maior cooperação no campo da cultura. Por sua trajetória pessoal, Vossa Excelência bem sabe o quanto o intercâmbio cultural é importante para a aproximação entre os povos, para fazer das diferenças estímulo para um convívio mais estreito.

Permita-me concluir, Presidente Schuster, reiterando meu apreço pelo conhecimento que Vossa Excelência tem do Brasil, um conhecimento que sei temperado pela marca do afeto.

Só posso dizer-lhe que é recíproco o sentimento que nós, brasileiros, cultivamos pelo Chefe de Estado e pelo valoroso povo da Eslováquia.

Solicito aos presentes que me acompanhem em um brinde à saúde e felicidade pessoal do Presidente Rudolf Schuster e ao futuro da amizade entre a Eslováquia e o Brasil.